



XII CONGRESSO GAÚCHO DE
Terapia Intensiva

UNISC 6 A 8 | JULHO | 2023



SANTACRUZDOSULRS

PREDITORES DE DISFAGIA TRÊS MESES APÓS A ALTA DA UTI EM PACIENTES QUE NECESSITARAM DE VENTILAÇÃO MECÂNICA: ESTUDO DE COORTE PROSPECTIVO MULTICÊNTRICO

Tema: Multidisciplinar

Duane Mocellin; Laura Przybylski; Rafaela Soares Rech; Aline Paula Miozzo; Rosa Da Rosa Minho Dos Santos; Gabriela Soares Rech; Jennifer Menna Barreto De Souza; Emelyn De Souza Roldão; Cassiano Teixeira; Regis Goulart Rosa

Hospital Moinhos de Vento
Porto Alegre/RS

Introdução e Objetivos: Disfagia é uma complicação frequente da ventilação mecânica. Contudo, o conhecimento acerca de fatores de risco para disfagia persistente em sobreviventes de doença crítica ainda é incerto. Este estudo objetivou avaliar a incidência e preditores de disfagia três meses após a alta da unidade de terapia intensiva (UTI) em pacientes que necessitaram de ventilação mecânica invasiva. **Material e Métodos:** Trata-se de um estudo de coorte prospectivo multicêntrico conduzido entre 2014 e 2018. Pacientes adultos sobreviventes de internação em UTI por três dias ou mais, que necessitaram de ventilação mecânica invasiva e que não apresentavam disfagia no momento da internação na UTI foram incluídos. O desfecho primário foi a incidência de disfagia avaliada por entrevista telefônica estruturada com uso do instrumento Eating Assessment Tool (EAT-10) três meses após a alta da UTI. **Resultado:** Um total de 205 pacientes foram avaliados (43.9% do sexo feminino, idade mediana de 57 anos). O tempo mediano de ventilação mecânica foi de 3 dias (Intervalo interquartil [IIQ], 1; 7 dias) e o tempo mediano de permanência na UTI foi de 8 dias (IIQ, 5; 13 dias). A incidência de disfagia três meses após a alta da UTI foi de 17.6% (n=36). Apenas a severidade da doença crítica nas primeiras 24 horas após a admissão na UTI (risco de morte hospitalar aferido pelos escores APACHE II ou SAPS III) se associou independentemente com risco aumentado de disfagia três meses após a alta da UTI (risco relativo, 1.07 [intervalo de confiança de 95%, 1.01 a 1.13] para cada aumento de 1% no risco de morte nas primeiras 24 horas de admissão na UTI). **Conclusão:** A incidência de disfagia em pacientes sobreviventes de cuidados intensivos que necessitaram de ventilação mecânica invasiva três meses após a alta da UTI foi de 17.6%. O único preditor independentemente associado à disfagia foi a severidade da doença crítica nas primeiras 24 horas após a admissão na UTI.

REALIZAÇÃO



ORGANIZAÇÃO

office
EVENTOS

sotirgs@officeeventos.com.br